

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Brazilian Agricultural Research Corporation
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria*

*Embrapa Amazônia Ocidental
Embrapa Western Amazonia
Embrapa Amazonia Occidental*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento*

*Sociedade InterAmericana de Horticultura
InterAmerican Society for Tropical Horticulture
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de
Horticultura Tropical*

**Anais da LXI (61^a) Reunião Anual da Sociedade
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Annals of LXI (61^a) Annual Meeting of the InterAmerican
Society for Tropical Horticulture – ISTH**

**Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Embrapa
Brasília, DF
2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

**Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon**

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição /
Unidad responsable por el contenido y edición / Unit
responsible for the content and editing**

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica /
Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito
de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de
Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover
illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza,
Edson Barcelos*

1ª edição / 1ª edición / 1st edition

1ª impressão / Primera impresión / 1st impression (2015):
350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Amazônia Ocidental**

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635



FR062: PADRÃO DE CRESCIMENTO E MATURIDADE EM FRUTOS DE MARACUJAZEIRO *Passiflora setacea*, CV. BRS PC

Herbert Cavalcante de Lima¹; Loreniza do Carmo Gonçalves de Souza⁵; Ana Maria Costa²;
Maria Madalena Rinaldi³; Fabio Gelape Faleiro⁴

^{1,2,3,4}Pesquisador, Embrapa Cerrados/Planaltina-DF/Brasil, herbert.lima@embrapa.br; ⁵Estagiária, IFMG-Bambuí-MG/Brasil

O Estado do Pará é o maior consumidor de açaí do país. A polpa do açaí BRS Pérola do Cerrado (BRS PC) foi lançada em 2013 e é a primeira cultivar de maracujazeiro silvestre da espécie *Passiflora setacea* a ser registrada e protegida no Brasil. Seu primeiro ciclo de seleção ocorreu na Embrapa Cerrados/Brasil em 1994. Por ser ainda uma cultivar pouco conhecida pelos produtores, há necessidade de geração de informações sobre o ponto ideal de colheita dos frutos. Por outro lado, o Ministério da Agricultura ainda não fixou regulamento técnico definindo padrões de identidade e qualidade para o consumo da polpa de maracujá dessa espécie. Dessa forma este estudo foi realizado com o objetivo de gerar informações sobre a fisiologia de desenvolvimento e determinação do ponto de maturidade para consumo. Frutos foram colhidos em 7 estádios de maturação, em plantio na Embrapa Cerrados durante safras entre 2011 a 2013. Realizou-se o acompanhamento do desenvolvimento do fruto por meio de análises físicas. Amostras foram coletadas para o monitoramento por meio de medições da dimensão e firmeza dos frutos, como também da composição em umidade, sólidos solúveis (Brix), pH, acidez titulável (AT), polifenóis, flavonoides e antocianinas da polpa. O crescimento dos frutos apresentou padrão sigmoidal. Verificou-se que a maturidade apropriada para consumo ocorre entre os estádios T5 e T6, quando os frutos apresentaram entre 43 a 45 dias de desenvolvimento, coloração da casca verde-claro a amarelo-claro com seis listras longitudinais verde-escuras e 22,75 a 27,90 N de firmeza. Na polpa os indicadores nesses estádios variaram de 67 a 88% de umidade, 14 a 17° Brix, pH 2,82 a 2,89, AT 1,79 a 1,92%, 26,14 a 30,05 mg/100g em polifenóis, 1,49 a 1,59 mg/100g de flavonoides e entre 0,06 a 0,11 mg/100g em antocianinas.

Palavras-chave: maturidade; compostos funcionais; ponto de colheita.

FR026: PERFIL DE AGRICULTORES FAMILIARES DE CUPUAÇUZEIRO EM MUNICÍPIOS DO AMAZONAS

Rosângela dos Reis Guimarães¹; Aparecida das Graças Claret de Souza¹; Helcio Barros Saunier²; Maurício Borges²; Raimundo Gerson da Costa²;
Sérgio Ricardo Marçal³

¹Embrapa Amazônia Ocidental, rosangela.reis@embrapa.br; ²Técnico do Idam; ³Bolsista Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental

A produção familiar é a principal atividade econômica da agricultura na região amazônica, sendo a cultura do cupuaçu, espécie nativa, uma das responsáveis pela geração de renda no segmento fruticultura. Desta forma é importante a identificação da sua realidade agrícola local, suas dificuldades e necessidades na busca de melhorias para o desenvolvimento da cultura na região. Este estudo teve como objetivo identificar o perfil dos agricultores familiares que trabalham com cultura do cupuaçu em cinco municípios do estado do Amazonas (Manaus, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Autazes). Foram amostradas 20 famílias de agricultores em visitas in loco. Os dados foram coletados através de entrevistas com aplicação de questionários. O levantamento mostrou que o tamanho das áreas de plantio com o cupuaçu variam de 1 a 3 ha, aparecendo esporadicamente áreas com 5 ha até 10 ha. Nas áreas amostradas, 85% dos agricultores não realizam nenhum trato cultural nos plantios e somente 25% fazem a poda da vassoura de bruxa. Há incidência da broca do fruto nos plantios, sendo encontrada em 65% das propriedades pesquisadas. As dificuldades relatadas pelos agricultores foram: falta de crédito para a cultura; não obtenção de registros e legalização das propriedades; infraestrutura deficitária para o processamento mecânico da polpa do fruto. A falta de transporte e local adequado para armazenamento da polpa congelada, também foram identificados como limitantes para o desenvolvimento da cultura, assim como a gestão das unidades de produção e a organização dos agricultores. Os resultados mostraram como ponto positivo que as famílias têm interesse em manter e ampliar os plantios com cupuaçu. Conclui-se que para fortalecer o desenvolvimento da cultura é necessário que os agricultores tenham facilidade de acesso ao crédito, adoção de tecnologias adequadas, manejo sustentável da cultura e condições de infraestrutura de apoio ao processamento e comercialização da produção e assistência técnica.

Palavras-chave: desenvolvimento, geração de renda, espécie nativa.

Agência (s) Financiadora (s): Fapeam.